

Gestão de eventos culturais em Araguaína (TO): estratégias de fomento para o turismo

Management of cultural events in Araguaína (TO): strategies for fostering tourism

Gestión de eventos culturales en Araguaína (TO): estrategias de promoción turística

Bruna Micael Martins Lima¹

Larissa de Sousa Alves²

Aylana Laíssa Medeiros Borges³

Rodrigo Cardoso da Silva⁴

Resumo: Este artigo apresenta uma discussão sobre o processo gerencial de eventos culturais no município de Araguaína (TO). O objetivo é investigar como ocorre a gestão dos eventos culturais, e como estes fomentam o turismo local. A metodologia consistiu em pesquisas bibliográficas, descritivas. Em seguida, optou-se por uma abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada. E quanto aos resultados, identificou-se 10 eventos culturais, em sua maioria envolvendo elementos religiosos, e concluiu-se que na visão dos gestores públicos responsáveis pelo planejamento e organização dos acontecimentos locais, a cidade de Araguaína dispõe de espaços favoráveis para realização dos eventos, e que ainda apresenta grande potencial para desenvolver o segmento do turismo de eventos. Todavia mesmo reconhecendo este fato, não há profissionalização do setor de eventos culturais na gestão pública do município.

Palavras-chave: Gestão; Eventos Culturais; Turismo; Araguaína/TO.

Abstract: This article presents a discussion about the management process of cultural events in the municipality of Araguaína (TO). The objective is to investigate how the management of cultural events occurs, and how they promote local tourism. The methodology consisted of bibliographical, descriptive research. Then, we opted for a qualitative approach, having as instrument of data collection, the semi-structured interview. As for the results, 10 cultural events were identified, mostly involving religious elements, And it was concluded that in the view of the public managers responsible for the planning and organization of local events, , the city of Araguaína has favorable spaces for the realization of events, And that still has great potential to develop the tourism segment of events. However, even recognizing this fact, there is no professionalization of the sector of cultural events in the public management of the municipality.

Keywords: Management; Cultural events; Tourism; Araguaína/TO.

¹ Graduanda em Gestão de Turismo pela Universidade Federal do Tocantins, UFT, Araguaína, Brasil. **E-mail:** brunamicaelmartinslima@gmail.com

² Tecnóloga em Gestão de Turismo pela Universidade Federal do Tocantins, UFT, Araguaína, Brasil. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1903682736915787> **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-0340-7450> **E-mail:** larissasousaturismologa@gmail.com

³ Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Natal, Brasil. Doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; Professora do Curso de Turismo, na Universidade de Brasília, UNB, Brasília, Brasil. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7092396976803845> **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0003-1978-8515> **E-mail:** aylanaborges@outlook.com

⁴ Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Natal, Brasil. Doutorando em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; Professor do Curso Técnico em Eventos, no Instituto Federal de Brasília, IFB, Brasília, Brasil. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0044287224274712> **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0001-8473-4244> **E-mail:** drigorcs@hotmail.com; rodrigo.cardososilva@ifb.edu.br

Resumen: Este artículo presenta un debate sobre el proceso de gestión de eventos culturales en el municipio de Araguaína/TO. El objetivo es investigar cómo se produce la gestión de los eventos culturales y cómo promueven el turismo local. La metodología consistió en investigaciones bibliográficas y descriptivas. Luego, optamos por un enfoque cualitativo, teniendo como instrumento de recopilación de datos La entrevista semiestructurada. En cuanto a los resultados, se identificaron 10 eventos culturales, en su mayoría con elementos religiosos, y se llegó a la conclusión de que, en opinión de los gestores públicos responsables de la planificación y organización de los eventos locales, la ciudad de Araguaína cuenta con espacios favorables para la realización de eventos, y presenta un gran potencial para desarrollar el segmento turístico de eventos. Sin embargo, aun reconociendo este hecho, no existe una profesionalización del sector de los eventos culturales en la gestión pública del municipio.

Palabras-clave: Gestión de eventos; turismo; Araguaína/TO.

INTRODUÇÃO

Este artigo trata acerca da gestão de eventos, enfatizando os acontecimentos culturais, com fins de estimular o desenvolvimento turístico local. Sobre os eventos culturais, esses contribuem para a valorização histórica e cultural, promovem um significativo sentimento de pertencimento por parte dos residentes; melhoram o convívio social, bem como, aquecem a economia de uma dada localidade. Para tanto, Britto e Fontes (2002) esclarecem que os eventos se diferenciam por seus aspectos e objetivos diferentes, em que estejam buscando destacar-se tanto no campo cultural, como no campo social, político ou econômico.

Conforme dados do Ministério do Turismo - MTUR (2014, 2018, 2019⁵), o segmento de eventos é uma grande oportunidade de negócios para o turismo no Brasil, tendo havido, em 2014, um investimento de 1,5 bilhões na economia, para estimular o referido setor, e no ano de 2017 uma entrada de aproximadamente US\$ 163 bilhões, contribuindo assim com 7,9% do Produto Interno Bruto (PIB). Ainda conforme informações disponibilizadas no Mtur, o setor de eventos é importante para a geração de novas perspectivas para o turismo brasileiro, pois a partir de feiras, congressos, exposições, dentre outros tipos de acontecimentos, há uma contribuição no fomento e consolidação desse setor no tocante ao desenvolvimento turístico local e regional. Percebe-se, com isso, uma oportunidade de aumentar os negócios, gerar empregos, assim como, favorecer o aumento na renda de uma população.

⁵ Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12595-turismo-apresenta-a%C3%A7%C3%B5es-em-congresso-do-setor-de-eventos.html>>. Acesso em: 10 de jun. de 2019.

Nessa perspectiva, destaca-se que os eventos culturais auxiliam e cooperam para dinamizar a economia de uma localidade, de modo a oferecer um incentivo com atividades e atrações fixas, que se bem organizadas, ajudam de forma positiva para a imagem do destino e apresentam a história e cultura local (BLAS, et. al, 2005).

Tendo em vista tais questões, o Tocantins, Estado mais novo do Brasil, com apenas 30 anos, ou melhor, com 3 décadas que o norte do Goiás passou a se identificar como Estado, destaca-se por ser multicultural e apresentar variadas e distintas manifestações populares⁶. E que, em termos culturais, o Tocantins conta com uma cultura popular rica, com manifestações que refletem seu processo de formação, com festas populares e religiosas que marcam a identidade dos tocaninenses, demonstradas por meio de danças, músicas, artesanatos e do próprio povo, o que torna o referido território um espaço singular e rico de possibilidades, especialmente no tocante ao turismo⁷.

Paralelo a esta questão, explica-se que devido a diversidade de eventos religiosos realizados no Tocantins, que reúnem milhares de fiéis e devotos, esse Estado é apontado como um lugar que carrega em sua formação, uma essência cultural fortíssima e diversificada, e dentre os festejos, cita-se: o Festejo de São José; Festa de Santo Antônio; Arraial da Capital; Festa do Imperador Divino Espírito Santo; dentre outros, Festa da Colheita do Capim Dourado. Outro ponto que torna o Tocantins um estado diverso culturalmente é a miscigenação das populações quilombola e indígena, que trazem traços marcantes.

Considerando a existência de eventos diversos, evidencia-se o município de Araguaína, maior cidade do Tocantins em termos de extensão e que apresenta significativo potencial para o desenvolvimento do turismo, em especial, no tocante aos eventos culturais. Escolheu-se, então, como campo de estudo, o referido município, que dispõe de aproximadamente 177.517 habitantes, estimativa de 2018⁸, e localiza-se na região norte do Brasil, a uma distância de 385 km de Palmas, capital do Estado⁹ (IBGE, 2010), com área¹⁰ de 3.920, 01 km².

Segundo o MTur (2019), Araguaína é o único município categoria “B¹¹” no interior do Tocantins, excluindo a capital Palmas (categoria A), essa categoria mostra que há atividade

⁶ Tocantins 30 anos. Disponível em: <<https://www.jmnoticia.com.br/2018/10/05/tocantins-30-anos-conquistas-e-desafios-do-estado-mais-novo-do-pais/>>. Acesso em 10 de jun. de 2019.

⁷ Tocantins 30 anos. Disponível em: <<https://www.jmnoticia.com.br/2018/10/05/tocantins-30-anos-conquistas-e-desafios-do-estado-mais-novo-do-pais/>>. Acesso em: 15 de jun. de 2019.

⁸ IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/araguaina/panorama>. Acesso em 02 de jun. de 2019.

⁹ IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/pesquisa/23/25207?tipo=ranking>>. Acesso em: 03 de jun. de 2019.

¹⁰ Dados sobre o município de Araguaína. <http://www.araguaina.to.gov.br/portal/paginas.php?p=turismo>

¹¹ Essa categorização é estabelecida pela portaria MTur nº 144, de 27 de agosto de 2015, categoriza os municípios turísticos em A, B, C, D e E. de acordo com os indicadores número de empregos, números de empreendimentos hoteleiros, e fluxo nacional e internacional.

turística com bons indicadores econômicos no município. Hoje os dados da categorização apontam 25 empreendimentos hoteleiros, e cerca de 230 mil de fluxo doméstico anual em Araguaína. Esses números tornam o município com potencial para o desenvolvimento de diferentes atividades ligadas ao turismo.

Araguaína é um município que concentra uma intensa atividade econômica voltada para o agronegócio, e de forma indireta essa atividade sustenta os empreendimentos hoteleiros e serviços associados ao turismo.

Neste cenário, o problema de pesquisa que delineou-se foi o de entender como o poder público tem desenvolvido estratégias para aproveitar os indicadores do turismo no município por meio dos eventos culturais? E, se os eventos são usados como ferramenta para o desenvolvimento local?

O setor de eventos é um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento local e aquecimento econômico, tendo em vista que favorece o trade turístico, entre empreendimentos hoteleiros, bares, restaurantes, setor de entretenimento e os demais serviços que atendem às variadas necessidades e desejos dos turistas (CANTON, 2009). Nota-se, que associando eventos ao turismo tem-se uma possibilidade de aumentar o fluxo turístico do destino, e gerar novas oportunidades de negócios e empregos.

Em relação a realização de eventos, Araguaína, por exemplo, dispõe do Espetáculo Via Sacra, um acontecimento que busca retratar momentos importantes vividos por Jesus Cristo, demonstrando questões relacionadas às crenças e ao processo de reafirmação da fé, e que envolve aproximadamente 500 pessoas, entre atores, figurantes e equipe de apoio para que tudo ocorra de forma satisfatória.

Nesse sentido, o presente trabalho se justifica pela relevância dos eventos no tocante a valorização cultural do lugar, assim como pode apresentar-se como alternativa para diminuir a sazonalidade¹², ou ainda, estimular a vinda de pessoas interessadas em conhecer a dinâmica, as festividades, e os variados elementos históricos e culturais locais de uma destinação. Em termos acadêmicos, acredita-se que esta pesquisa traz uma colaboração quanto a identificação dos eventos culturais da cidade, especialmente, com relação as descrições históricas acerca de cada acontecimento.

Logo, para fins desse estudo, tem-se o seguinte objetivo geral: investigar como ocorre a gestão dos eventos culturais de Araguaína, no Tocantins, com fins de fomentar o turismo local. E referindo-se aos objetivos específicos, segue: a) Levantar os principais eventos culturais realizados no município de Araguaína, destacando algumas especificidades e características de cada acontecimento; b) Identificar os atores envolvidos

¹² Entende-se como momento temporário específico.

no processo de planejamento e execução dos eventos culturais, bem como o papel de cada ente e sua relevância para um acontecimento promissor; c) Verificar como o poder público interfere no processo de concepção, planejamento, organização e execução dos eventos culturais locais a fim de desenvolver o turismo local.

Quanto a metodologia utilizada para este estudo, tem-se uma pesquisa descritiva e exploratória, seguida de abordagem qualitativa, com o uso de alguns elementos quantitativos, além da entrevista semiestruturada para coleta dos dados. Por fim, ao longo deste artigo, serão apresentados o referencial teórico, com a finalidade de oferecer um embasamento teórico consistente acerca do tema em questão, discutindo acerca dos eventos – classificações e tipologias e o processo gerencial, destacando elementos voltados para o desenvolvimento turístico local; a metodologia; a discussão dos resultados; as considerações finais; e as referências.

EVENTOS: CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO, TIPOLOGIAS E PROCESSO GERENCIAL

Nesta sessão será construído um debate sobre a conceituação de eventos, sendo finalizado com informações acerca dos eventos culturais, seguido das tipologias e classificação ligadas a elaboração de eventos, para entender a complexidade envolvida no processo de elaboração, gerenciamento e execução de eventos. Ao final, espera-se elucidar, de forma resumida as, etapas de planejamento de eventos.

Os eventos são acontecimentos capazes de modificar a rotina de um destino por determinado período, pois possuem elementos como data, horário, tema, público-alvo, dentre outros, infraestruturas, que precisam ser definidos a fim de o lugar onde irão acontecer seja preparado para ofertar variados serviços (hospedagem, alimentação, segurança, etc.) de forma eficaz e satisfatória.

Nesse sentido, Zanella (2008) explica que evento é uma concentração ou reunião formal ou solene ou entidade, que geralmente acontece com intuito de comemorar acontecimentos especiais, “momentos únicos”, com algum significado e que integram-se com a natureza dos eventos (comercial, cultural, esportivo, social, familiar, religioso, científico e outros.).

Em consonância, Giacaglia (2003) e Melo Neto (2013) revelam que os eventos representam bem mais que acontecimentos, celebrações, ou até mesmo reunião de pessoas, e que sua vasta tipologia, pode estar ligada a interesses diversos, como: religiosos, econômicos, crenças, negócios, lazer, arte, entre outros, interesses capazes de agregar valor social, a cultura e história de um lugar.

A partir dos conceitos, percebe-se que os eventos estão e são parte do cotidiano das pessoas e proporcionam diferentes experiências, desde a possibilidade de momentos de lazer e uma interação social, até promover marcas, empresas, culturas, histórias, pesquisas, entre tantas outras questões que compõe o viver em sociedade. Nota-se que há um amplo campo de interação entre os indivíduos, suas preferências e a elaboração de eventos, e desta relação íntima é que se forma as experiências.

Sabendo das várias definições existentes acerca dos eventos e das possibilidades de realização desses acontecimentos, bem como considerando seus diferentes objetivos, os autores da área buscaram classificar e tipificar os eventos como forma de facilitar o entendimento quanto a concepção e organização de cada um. Salienta-se que cada evento possui suas peculiaridades e formas de organização, condução, gestão, esclarecendo que é preciso entender como tais momentos se classificam, pois assim se constrói um ponto norteador.

Segundo Britto e Fontes (2002) e Allen et al. (2008) os eventos podem ser classificados por área de interesse, categoria, número de participantes, público, localização, espacialidades, e pela sua tipologia. Os autores ainda esclarecem que é preciso definir o público-alvo, projetar o tamanho do evento, e analisar outras questões que ofereçam um direcionamento para o planejamento e gestão dos acontecimentos, tais como datas, horários, escolha dos prestadores de serviços, parceiros e outros.

Elucida-se que há uma diversidade de eventos e listá-los seria difícil, mas é relevante identificar alguns e reconhecer suas peculiaridades, tendo em vista que determinadas características precisam ser atendidas de forma adequada (WATT, 2004). Vale destacar que o mercado de eventos é criativo (Melo Neto, 2013), tendo em vista que a todo momento surgem novos tipos de eventos, bem como adaptações culturais acontecem a formatos já estabelecidos.

Ainda segundo o autor, há pelo menos dois movimentos criativos no setor de eventos: a vanguarda e o experimentalismo. O primeiro tratar de buscar novos formatos de eventos, saindo daquilo que é tradicional e já estabelecido. E o segundo movimento quando traz novos conceitos, visão ou mesmo abordagem de eventos anteriores. Para Zanella (2008) e Oliveira (2014) os eventos podem ser classificados de diferentes formas, e considerando a área de interesse, verifica-se, no Quadro 1, alguns tipos de eventos existentes.

Quadro 1: Áreas de interesse e tipos de eventos

ÁREA DE INTERESSE	TIPOS DE EVENTOS
COMERCIAIS	Convenção, workshop, mostra, leilão, feira, exposição, desfile, encontro, reunião, outros.
POLÍTICOS	Debates, reunião, palestra, homenagem, convenção, outros.

CULTURAIS	Congresso, seminário, simpósio, conferência, curso, palestra, mesa-redonda, painel, fórum, desfiles, festivais, outros.
HISTÓRICOS	Aniversário, inauguração, comemoração, desfile, outros.
SOCIAIS	Recepção, baile, casamento, formatura, garden party, aniversário, passeio, outros.
RELIGIOSOS	Encontros, conclave, festa, concílio, cerimonial, outros.
ARTÍSTICO	Desfiles, festival, concerto, show, amostra, exposição, outros.
ESPORTIVOS	Competição, remate, excursão, premiação, outros.
GASTRONÔMICOS	Banquete, coquetel, festival, outros.
CIENTÍFICO/ TÉCNICO	Congresso, seminário, palestra, outros.
ACESSO DOS PARTICIPANTES	Público (gratuito) ou privado (pago).
PORTE DO EVENTO	Pequeno, médio, grande porte
PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Fixo, Móvel, esporádico

Fonte: Adaptado de Zanella (2008) e Oliveira (2014).

Nota-se uma quantidade significativa de tipos de eventos, que não acabam aí, pois considerando o objetivo do acontecimento que se deseja promover, podem surgir outros tipos de eventos que possuirão suas características e diferenças em termos de planejamento, organização, gestão ou outro.

Dessa maneira, Zanella (2008) esclarece que para ter um evento bem-sucedido, é importante realizar várias atividades agrupadas, isso significa que identificar as peculiaridades do tipo do evento, definir e destinar as funções a cada um dos membros participantes, implementar o controle das atividades, fazer a análise dos gastos essenciais e, dentre outras, prever gastos em potencial para ter uma reserva, são passos eficazes para evitar imprevistos.

Em conformidade, Giacaglia (2003) diz que desenvolver e executar um evento, não é uma tarefa tão simples, pois requer atenção e cuidado aos detalhes ao longo de todo o evento. E quanto as fases de elaboração e execução de um evento, tem-se:

Quadro 2: Fases de um Evento

PRÉ-EVENTO	Fase inicial, marcada pela criação, definição e planejamento das atividades ligadas ao evento que será realizado (definir data, hora, local, profissional envolvidos, investimento, público, além de outros.).
EVENTO	Fase de realização do evento, momento em que o planejamento, a organização e a execução das atividades são colocadas em prática. Nesta etapa, a forma como o planejamento foi feito fará diferença no resultado do evento.
PÓS-EVENTO	Fase referente a finalização do evento, incluindo desmontagem e devolução dos equipamentos, pagamentos finais, avaliação quanto aos aspectos positivos e negativos do acontecimento.

Fonte: Adaptado de Martin (2003).

Compreende-se que entender as fases de um evento auxilia na identificação das atividades que devem ser feitas, antes, durante e depois de cada evento, bem como, consegue-se saber por onde iniciar, como proceder diante de determinadas situações, e

perceber que o evento só finaliza depois que todas as devoluções, pagamentos, e avaliações são feitas.

Em relação as fases apresentadas, Orioni (2007) explica que para garantir a organização e os custos de um evento, é possível realizar alguns estudos a fim de identificar quais as necessidades, possíveis gastos a serem realizados, o impacto que o evento pode causar no destino, qual a disponibilidade em recursos dos setores público e privado, e se existem voluntários disponíveis e apoio político.

Segundo Britto e Fontes (2002) os eventos culturais são aqueles que possuem qualquer tipo de fatos culturais, com planos promocionais ou de divulgação, sendo eles, os festivais de gastronomia, de músicas regionais, de cinema, danças folclóricas, feiras de artesanato, apresentações teatrais, shows, festejos religiosos locais, entre tantos outros existentes. Entende-se, que os eventos culturais, geralmente, envolvem artistas, apresentação ou exposição de elementos culturais, que fortalecem a identidade e tem relação direta com a comunidade local.

Diante disso, deve-se ter um olhar especial para o gerenciamento de tais eventos sejam locais, municipais, regionais, nacionais ou internacionais, destacando que esse processo é favorecido quando se dispõe de pessoas capacitadas e com a contribuição técnica necessária, pois gerenciar implica, dentre tantas questões, conduzir, dirigir, controlar, liderar, lidar, auxiliar e treinar todos os envolvidos (WATT, 2004).

Na gestão de eventos, lida-se com recursos financeiros, humanos, estruturais, e com a forma como os serviços serão ofertados, sendo o planejamento um suporte para indicar quais os melhores passos a serem seguidos para a obtenção do objetivo e sucesso do evento (Vieira, 2015; Martin, 2003). Sendo assim, a seleção das empresas prestadoras de serviços, e a capacidade técnica delas é um item relevante para produzir eventos.

Em suma, dadas as contextualizações, os eventos podem ser considerados ferramentas de propaganda, promoção para forma uma base para o desenvolvimento turístico de um lugar, mas, para este tipo de processo, será preciso concentrar esforços individuais e coletivos dos envolvidos. Será explorado mais sobre essa vertente no próximo tópico.

Eventos e desenvolvimento do turismo Local

Associar a realização de eventos ao interesse cultural é uma das formas de integrar a cultura local com o mercado de lazer e entretenimento. Nesse sentido, tem-se que os eventos aparecem como acontecimentos relevantes capazes de aquecer a economia local, bem como difundir a cultura, valores, e experiências de uma dada comunidade (BESSA; TEIXEIRA, 2007).

Os eventos culturais, em especial, permitem que uma comunidade demonstre e comemore a sua singularidade ou pluralidade, assim como a sua história, a partir das características locais baseadas em uma proposta de valorização local e cultural (MARUJO, 2014).

Nesse interim, entende-se que o turismo de eventos se apresenta como uma das segmentações que colaboram para o crescimento econômico de um país, bem como dos municípios ou pequenas localidades, apresentando-se como um fator positivo de promoção da imagem e conhecimento dos elementos culturais locais.

O Brasil destaca-se no segmento de turismo de eventos (MTUR, 2016), pois está entre os países que mais realizam eventos internacionais no mundo, que foram primordiais para o desenvolvimento do turismo, contribuindo com R\$ 62,7 bilhões em 2013.

Vieira (2003) explica que a oferta turística inclui fatores de diversificação e imersão na comunidade local com as vivências dos participantes, transformam-se em momentos diferentes de outras experiências vividas. Percebe-se, então, que os elementos culturais e históricos trabalhados e promovidos a partir dos eventos dinamizam e favorecem a localidade atraindo pessoas a conhecerem seus traços e costumes locais.

Segundo Canton (2009) o evento associado ao turismo colabora para o aumento de negócios, através de oportunidades de empregos e trazendo outros benefícios vistos pelos governos como uma oportunidade, a saber, o crescimento econômico, benefícios socioculturais, capazes de ampliar conhecimentos e mudar comportamentos.

Para Britto e Fontes (2002) todo evento que reúna pessoas de diferentes cidades, que estejam de passagem, participando de feiras, festivais, congressos ou exposições, comprando, aproveitando a gastronomia, os hotéis e realizando passeios, estão contribuindo consideravelmente para a atividade turística da localidade, influenciando diretamente no desenvolvimento econômico e cultural local.

De acordo com Marujo (2015) para que os eventos sejam realizados é necessário que exista a cooperação em sua integridade de diversos agentes de atuação, tais como o poder público, poder privado, visitante e a comunidade local. A autora acrescenta que, o turismo de eventos é uma parte importante no desenvolvimento regional ou local na qual faz-se indispensável que a comunidade anfitriã consiga benefícios por meio da realização desses eventos.

Com os eventos culturais, além da captação financeira e promoção do marketing, uma localidade poderá ter seus acontecimentos inseridos em um calendário de eventos, de modo a evidenciar os eventos a serem realizados na região, favorecendo ainda mais a localidade receptora (SANTOS, 2015; ZUCCO, 2015; KRAUS, 2015). Além disso, essa

informação tratada e organizada em forma de calendário quando chega ao turista desperta a curiosidade, e pode se tornar um cartão de visitas para localidade.

O calendário de eventos aparece como uma estratégia de divulgação dos eventos de um destino o qual sofre com a sazonalidade¹³ (BATISTA; PINTO 2003), e o turismo de eventos oportuniza a diminuição dessa sazonalidade, por meio dos benefícios gerados por esse tipo de atividade diante da capacidade de manter o turista na localidade por mais tempo.

Verifica-se que para a promoção de um evento faz-se importante que o espaço e a demanda estejam de acordo com a proposta desse, pois após uma análise da localidade, como método de gerenciamento, tem-se a captação dos eventos, destacando que quanto maior o acontecimento maior a responsabilidade para realizar a candidatura de captação (MARTIN, 2003; BRITTO; FONTES, 2002).

Ressalta-se que os grandes eventos, de qualquer temática ou área, fazem um processo de seleção de destinos (locais), para onde é possível levar o evento, e o que vai ser ofertado ao público para que não se perca qualidade e originalidade. A esse processo de análise denomina-se de captação. Neste processo os núcleos receptores dos eventos devem apresentar algumas condições necessárias, dentre elas as mais conhecidas são: 1- condições do núcleo receptor¹⁴; 2 – avaliação dos tipos de eventos pode ser realizados na localidade (Britto; Fontes, 2002).

A Embratur (2015) lançou uma portaria de apoio a captação e promoção de eventos internacionais que teve como objetivo o fortalecimento do turismo de eventos e com o intuito de manter os turistas no país por mais tempo, e editais são lançados pelo Mtur para que os municípios do Brasil consigam recursos a fim de investir em seus eventos culturais e aumentar o fluxo turístico nas cidades e regiões. É pertinente explicar que a captação de eventos, seja nacional ou internacional, é realizada por entidades de associações de classes, ou seja, por empresas ou por governos de locais (MARTIN, 2003).

Segundo Batista e Pinto (2003) os grandes polos turísticos estão se consolidando na promoção e captação dos eventos como um meio de compensar as carências culturais, mas também como forma de estimular o crescimento socioeconômico. Para Marujo (2015) os eventos culturais possibilitam que uma comunidade demonstre e comemore a sua singularidade e história, de forma que suas características se relacionam com os objetivos

¹³ Sazonalidade é o processo intrínseco ao turismo, quando se constata a alta (maior circulação de turistas e pessoas no destino) e baixa estação (menor circulação de turistas e pessoas). Os eventos são fomentados no período de baixa visitação para manter o fluxo aos empreendimentos de serviços de forma geral.

¹⁴ Existência de espaço para a realização dos eventos; capacidade hoteleira; transportadores turísticos, condições logísticas da cidade; elementos diferenciais devido ao tipo de eventos (oportunidades oferecidas pela localidade).

do turismo de eventos, no qual tem como proposta valorização local e cultural, bem como o conhecimento sobre as especificidades do lugar.

O turismo de eventos é uma parte importante no desenvolvimento regional ou local e faz-se indispensável que a comunidade anfitriã consiga benefícios através da realização desses eventos, entretanto, a principal dificuldade para o desenvolvimento do turismo de eventos é a gestão inadequada (MARUJO, 2015; ALBUQUERQUE, 2014).

Conforme Santos (2011) ter uma gestão de eventos profissional é indispensável, pois ele planeja o desenvolvimento do acontecimento na comunidade local tornando um ambiente de convivência pacífica entre os moradores e turistas. Diante do exposto, captar eventos sejam eles culturais ou não, está se tornando uma tendência, ou pelo menos está sendo fomentado nos principais destinos, para combater a sazonalidade, criar oportunidades de negócios, estimular o deslocamento de pessoas, incrementar a economia local, dentre outros.

Nos últimos anos tem se destacado nos estudos dessa temática, os megaeventos. Para Roche (1994) megaeventos são acontecimentos de grande porte, realizado com o intuito de lazer e turismo, que tem uma duração curta, com repercussão em longo prazo. Em grande medida essa reverberação se dá em virtude da criação de infraestruturas e instalações especiais para os acontecimentos, além de trazer uma grande exposição da imagem do destino, induzindo um fluxo de turismo antes, durante e depois do evento (Roche, 1994).

Nesse contexto apresentado de benefícios da captação e estímulos aos eventos o município de Araguaína se enquadra como um caso relevante, na medida em que outras destinações estão no mesmo patamar dele. Possuindo uma rede hoteleira e um fluxo de pessoas, mas sem representação de grandes atrativos turísticos. Assim estudar o gerenciamento desses eventos culturais como uma política de desenvolvimento turístico local trás uma discussão interessante.

METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa e utiliza como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada. Flick (2009) explica que a pesquisa qualitativa proporciona identificar e analisar as características que o mundo compõe, levando o pesquisador a entender e descrever os resultados encontrados explicando os fenômenos sociais. A pesquisa qualitativa é um procedimento voltado para buscar soluções de problemas, através da exploração, indagação e investigação da realidade (Dencker, 1998).

A pesquisa bibliográfica (livros, artigos, sites) também foi utilizada nesse estudo, especialmente, para a elaboração do referencial teórico do trabalho e para o levantamento dos eventos culturais locais de Araguaína. Para a descrição dos eventos identificados a partir da pesquisa, algumas variáveis (nome do evento; local; organização; história, tipo do evento, categoria do evento, fluxo turístico estimado, relevância cultural, em relação ao público – fechado ou aberto) foram definidas, considerando a teoria de eventos e alguns itens apresentados pelo Ministério do Turismo para caracterizar eventos e montar calendários turísticos.

De forma complementar e com a finalidade de obter informações relevantes, um roteiro de entrevista foi elaborado, dispondo de 11 questões, que primavam por investigar acerca de como são planejados e geridos os eventos culturais em Araguaína, e quais as entidades envolvidas. Segundo Gaskell e Martin Bauer (2014) na entrevista semiestruturada são realizadas questões predeterminadas, que auxiliaram o entrevistador conduzir o processo de pesquisa.

A entrevista foi realizada com 2 atores do poder público municipal (secretário executivo (a) de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e o diretor do departamento de Turismo (a) que está dentro da superintendência de desenvolvimento econômico, responsáveis, respectivamente, pela coordenação dos eventos municipais de Araguaína e pelo fomento do turismo local. E como forma de preservar a identidade dos entrevistados, eles serão identificados como entrevistado 1 – responsável pela secretaria de cultura; e entrevistado 2 – responsável pela secretaria de turismo.

Quanto a análise dos dados, a técnica análise de conteúdo foi utilizada, uma vez que foi necessário selecionar, categorizar os principais trechos e conteúdos significativos da entrevista para ser possível fazer a discussão das informações de acordo com os objetivos estabelecidos para este estudo. A seleção dos trechos das respostas dos entrevistados para os resultados foi feita considerando as palavras-chave das perguntas elaboradas para a entrevista.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico serão elencados os resultados da pesquisa, com base nos 3 objetivos intermediários definidos: A – Eventos culturais realizados em Araguaína e suas características; B – Atores envolvidos e suas respectivas funções; C – Papel do poder público na gestão dos eventos culturais e objetivos para o desenvolvimento do turismo.

Em se tratando dos primeiros objetivos específicos (A) e (B) identificou-se os seguintes eventos culturais e atores envolvidos na organização dos acontecimentos identificados e dispostos nos quadros a seguir:

Evento 1: Via Sacra

NOME DO EVENTO	Via Sacra – Mês de Abril
LOCAL/ENDEREÇO	Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira/ Rua Santa Cruz.
ORGANIZAÇÃO	Comunidade do Setor Noroeste; Apoio da Prefeitura Municipal de Araguaína; Secretaria de Saúde, Agência de Segurança, Transporte e Trânsito (ASTT) de Araguaína.
DESCRIÇÃO	Realizado pela primeira vez em 1997, pelos residentes que moram próximo à Praça do Setor Noroeste. Nos anos 2001 e 2002 passou a ser realizado na Praças das Nações; em 2003, deu-se continuidade na Avenida Filadélfia; 2004 foi realizado no Jardim das Flores e Patrocínio; em 2014 passou a ser realizado novamente na Avenida Filadélfia; e atualmente é realizado no Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira. É um evento de prática devocional, com o intuito de demonstrar costumes e tradições históricas. A encenação acontece há mais de vinte anos, e conta com aproximadamente 300 atores e 50 técnicos.
TIPO DO EVENTO	Encenação
CATEGORIA DO EVENTO	Religioso. Cultural. Artístico.
FLUXO TURÍSTICO	aproximadamente 6.000 (residentes, turistas e visitantes).
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evento 2: Cavalgada de Araguaína

NOME DO EVENTO	Cavalgada de Araguaína – Mês de Junho
LOCAL/ENDEREÇO	Desfile pelas principais avenidas de Araguaína: Avenida Bernardo Sayão; Avenida Cônego João Lima; Filadélfia; seguindo até o Parque de Exposição Jair José Lourenço.
ORGANIZAÇÃO	Sindicato Rural Araguaína e Prefeitura Municipal de Araguaína.
DESCRIÇÃO	Esse evento representa a força do campo, e a importância que o agronegócio tem no Estado do Tocantins. É realizado um desfile com cavaleiros e amazonas em cavalos e bois, com suas vestes características (camisa xadrez, chapéu e botas). Geralmente o desfile acontece no primeiro domingo da EXPOARA, e conta com aproximadamente 29 comitivas, tanto de Araguaína quanto de cidades vizinhas. Um dia depois da cavalgada é realizada algumas premiações para os destaques: organização, uniforme, cavaleiro idoso, cavaleiro mirim, berranteiro. É a representação dos costumes e tradições do povo desta localidade.
TIPO DO EVENTO	Desfile
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Turístico.
FLUXO TURÍSTICO	Público estimado em mais de 120 mil pessoas. ¹⁵
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evento 3: Exposição Agropecuária de Araguaína - EXPOARA

¹⁵ Disponível em: <http://www.atitudeto.com.br/cavalgada-de-araguaina-comemora-no-dia-10-de-junho-sua-30a-edicao/>. Acesso em: 2 de jun. de 2019.

NOME DO EVENTO	Exposição Agropecuária de Araguaína (EXPOARA) – Mês de Junho
LOCAL/ENDEREÇO	Parque de Exposição Dair José Lourenço, na Rua Santa Cruz.
ORGANIZAÇÃO	Sindicato Rural de Araguaína, Mandala Produções Artísticas e Empresas do Setor Privado.
DESCRIÇÃO	Iniciada em 1962, e idealizada pelo Sindicato Rural de Araguaína, com o apoio de alguns produtores rurais, a Exposição Agropecuária conta com várias atrações que enriquecem ainda mais o evento, entre elas destacam-se: a fazendinha cheiro de roça (demonstração da rotina de quem mora no meio rural) – recebe, inclusive, caravanas das escolas do município; escolha da garota Expoara; leilões (boi, cavalos, animais com melhoramento genético); parque de diversão; shows artísticos, especialmente, com músicas sertanejas; rodeio; palestras. A exposição conta com a participação de serviços complementares para satisfação dos residentes, visitantes e turistas: barracas de alimentação, bares, postinho de saúde, entre outros.
TIPO DO EVENTO	Exposição agropecuária (shows; oficinas; feira; gastronomia).
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Negócios. Turístico.
FLUXO TURÍSTICO	Aproximadamente 15 mil pessoas ¹⁶ (2017). @sindicatoruralaraguaina
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	dias gratuitos e dias pagos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evento 4: Sagrado Coração de Jesus

NOME DO EVENTO	Padroeiro Sagrado Coração de Jesus – Mês de Junho
LOCAL/ENDEREÇO	Catedral Sagrado Coração de Jesus - Rua Santa Cruz.
ORGANIZAÇÃO	Igreja – Sagrado Coração de Jesus
DESCRIÇÃO	Evento para celebrar o Sagrado Coração de Jesus, o Padroeiro do Município de Araguaína, sendo realizada uma procissão. Tem-se uma carreata feita em carros e motocicletas, em que padre e clérigos, promovem uma “chuva de bênçãos” jorrando água benta nos religiosos que estão transitando pelas ruas, em frente as igrejas católicas, e no final do evento, durante a chegada da imagem do padroeiro na Catedral Santa Cruz.
TIPO DO EVENTO	Festejo.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Religioso. Turístico.
FLUXO TURÍSTICO	Não definido.
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evento 5: Arraial São João do Cerrado

NOME DO EVENTO	Arraial São João do Cerrado – Mês de Julho
LOCAL/ENDEREÇO	Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira (Rua dois de julho).
ORGANIZAÇÃO	Prefeitura Municipal de Araguaína e Secretaria de Cultura Esporte e Lazer.

¹⁶ Disponível em: <<https://www.folhadobico.com.br/05/2018/araguaina-confira-programacao-oficial-da-expoara-2018.php>>. Acesso em: 05 de maio de 2019.

DESCRIÇÃO	O Arraial São João do Cerrado é um festival folclórico realizado com várias apresentações de quadrilhas juninas, tais como: Arranca toco; Coração caipira; Inhaca; Frei com força; Malacabados. Ao final do evento, tem premiações para os destaques: casal de noivos, melhor casamento, torcida organizada, entre outras.
TIPO DO EVENTO	Festival.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Artístico. Turístico.
FLUXO TURÍSTICO PARA ESSE EVENTO	Não definido. @portal_junina_araguaina
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evento 6: Marcha para Jesus

NOME DO EVENTO	Marcha Para Jesus – Mês de Setembro
LOCAL/ENDEREÇO	Trajetos: saída da Praça do Galo, seguindo pela Avenida Marginal Neblina, e indo até a Via Lago.
ORGANIZAÇÃO	Conselho de Ministério Evangélico de Araguaína (COMERA) juntamente com o apoio da Prefeitura Municipal de Araguaína.
DESCRIÇÃO	Evento idealizado pelo Pastor Roger Foster. Acontece uma caminhada, onde os religiosos têm momentos de adoração por meio de orações, louvores, e testemunham o poder de Deus.
TIPO DO EVENTO	Desfile.
CATEGORIA DO EVENTO	Religioso. Cultural.
FLUXO TURÍSTICO	Aproximadamente 20 mil pessoas. ¹⁷
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evento 7: Sete de Setembro

NOME DO EVENTO	Desfile de 7 de setembro – Mês de Setembro
LOCAL/ENDEREÇO	Trajetos: saída da Praça das Bandeiras, seguindo pela Rua Dois de Julho e chegando no Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira.
ORGANIZAÇÃO	Prefeitura Municipal de Araguaína, Secretaria de Cultura Esporte e Lazer, com apoio das escolas públicas e privadas do município.
DESCRIÇÃO	Esse evento é realizado no dia sete de setembro. Acontece um desfile cívico em comemoração a Independência do Brasil, sendo representado por meio de apresentações de instituições, escolas, grupos culturais locais, entre outros.
TIPO DO EVENTO	Desfile.
CATEGORIA DO EVENTO	Cívico. Cultural.
FLUXO TURÍSTICO	Aproximadamente 6 mil pessoas. ¹⁸
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

¹⁷ Disponível em: <<https://orlanoticias.com.br/marcha-para-jesus-em-araguaina-espera-reunir-cerca-de-20-mil-pessoas/>>. Acesso em: 2 de jun. de 2019.

¹⁸ Disponível em: <<https://conexaoto.com.br/2018/09/07/desfile-de-7-de-setembro-atrai-milhares-de-pessoas-em-araguaina>>. Acesso em: 2 de jun. de 2019.

Evento 8: Vila de Natal

NOME DO EVENTO	Vila de Natal – Mês de Dezembro
LOCAL/ENDEREÇO	Praça das Nações São Luís Orione.
ORGANIZAÇÃO	SEBRAE com parceria da Prefeitura Municipal de Araguaína.
DESCRIÇÃO	No evento “Vila Natal” algumas atrações são oferecidas, como: pula-pula, escorregadores, piscina de bolinha, e outros. À noite há apresentações para adorar a Deus, encenações e coral de vozes, em comemoração ao nascimento de Jesus. Geralmente sempre estão disponíveis para vendas: comidas e artesanatos.
TIPO DO EVENTO	Encenação.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural. Religioso.
FLUXO TURÍSTICO	Não definido.
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evento 9: Aniversário da Cidade de Araguaína

NOME DO EVENTO	Aniversário da Cidade – Mês de Novembro
LOCAL/ENDEREÇO	Via Lago
ORGANIZAÇÃO	Prefeitura Municipal de Araguaína e Serviço Social da Indústria - Sesi.
DESCRIÇÃO	Para celebrar o aniversário ¹⁹ da cidade de Araguaína, a prefeitura organiza uma programação diversificada, incluindo uma prova de ciclismo para estimular esse tipo de esporte na cidade. O aniversário de Araguaína é dia 14 de novembro.
TIPO DO EVENTO	Show. Competição.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural.
FLUXO TURÍSTICO	Sem informação.
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evento10: Réveillon

NOME DO EVENTO	Réveillon – Mês de Dezembro
LOCAL/ENDEREÇO	Via Lago.
ORGANIZAÇÃO	Secretaria de Esporte Cultura e Lazer, Prefeitura Municipal de Araguaína.
DESCRIÇÃO	É um evento realizado em comemoração ao ano que se inicia. Acontecem shows com cantores regionais e há queima de fogos de artifício como sinal de boas-vindas pela chegada do ano novo.
TIPO DO EVENTO	Show.
CATEGORIA DO EVENTO	Cultural.
FLUXO TURÍSTICO	Aproximadamente mais de 10 mil pessoas. ²⁰
RELEVÂNCIA CULTURAL	Alta relevância cultural.
ABERTO/FECHADO AO PÚBLICO	Aberto ao público.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

¹⁹ Disponível em: <https://www.jmnoticia.com.br/2018/11/12/aniversario-de-araguaina-tera-atracoes-artisticas-e-esportivas/>. Acesso em: 30 de jun. de 2019.

²⁰ Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2018/12/28/virada-de-ano-em-araguaina-na-via-lago-tera-queima-de-fogos-e-atracoes-regionais>. Acesso em: 2 de junho de 2019.

Acerca do processo de levantamento dos eventos culturais de Araguaína que resultou na elaboração dos quadros, destacados acima, ressalta-se a dificuldade em encontrar informações relevantes para auxiliar na descrição e caracterização dos acontecimentos. Essa limitação apresentou-se, especialmente, durante a pesquisa em sites oficiais ou documentos que tratassem sobre os eventos, trazendo informações básicas como: local em que acontecem, organizadores, fluxo de participantes, entre outros. Tal fato já evidencia um despreparo das entidades gestoras, com informações básicas para atrair visitantes.

Observou-se, de modo geral, a partir do levantamento dos dados, que os eventos sofrem mudanças constantes no local de realização, mas há um destaque para a realização de eventos no Parque Ecológico Benedito Vicente Ferreira – “Parque Cimba” (espaço aberto, sem infraestrutura de apoio ou específicos²¹), pelo menos 3 eventos são realizados nesse mesmo espaço (Via Sacra, Arraial São João do Cerrado e Sete de setembro)

Não há dados divulgados sobre o fluxo dos eventos locais e sua relevância para a economia local, nas secretarias de cultura ou de turismo que são as principais entidades promotoras dos eventos culturais em Araguaína.

Outro fator limitante na coleta de dados é a falta de registro dos eventos culturais e por esse motivo não foi possível ver dados históricos, ou analisar as mudanças que aconteceram durante os anos.

De modo geral, quando se fala de eventos privados em Araguaína, no setor cultural, 9 dos 10 eventos descritos são abertos ao público, e apenas um (EXPOARA) tem dias gratuitos e dias pagos. Assim, a promoção cultural está estritamente sob a coordenação do poder público, esse dado ressalta a necessidade da profissionalização da atividade para a continuidade da promoção dos eventos.

Observando os eventos religiosos culturais eles representam cerca de 40% da oferta de eventos no município. A EXPOARA é tida como o maior evento realizado em Araguaína, sendo apresentado como um evento turístico, pois mobiliza o setor agropecuário do entorno e do estado do Tocantins.

Em virtude da falta de informações em documentos sobre os eventos culturais, buscou-se entrevistar os responsáveis pela elaboração e gestão dos eventos culturais em Araguaína, e como constatado no levantamento apresentado, o poder público é principal organizador. Em se tratando do terceiro objetivo específico (C) cujas informações foram levantadas por meio de entrevista com dois atores do poder público municipal. Inicialmente foi questionado sobre os principais eventos culturais do município, esses dados já foram

²¹ Banheiros, bancadas, palcos, entre outros, restaurantes, lanchonetes ou bares.

compilados nos quadros acima, uma vez que as opiniões dos respondentes estavam alinhadas com o levantamento feito inicialmente, o que confirma o estudo.

No segundo questionamento, tratou-se de averiguar sobre como acontece a participação do poder público no processo de planejamento e execução dos eventos, e obteve-se as seguintes respostas:

Entrevistado 1: *“A grande maioria dos eventos culturais, são realizados pela prefeitura municipal de Araguaína, desde o planejamento a execução, dependendo do tipo de evento é efetuado parcerias, com outros organizadores como: SEBRAE, sindicato rural, e associações ligada a área”.*

Entrevistado 2: *“A maioria dos eventos culturais são de responsabilidade do poder público como o São João do Cerrado (...) a Expoara é realizada pelo Sindicato Rural de Araguaína (SRA) que dispõe do apoio da Prefeitura Municipal da cidade”.*

De acordo com os dois entrevistados, a grande maioria dos eventos culturais são realizados pela prefeitura municipal de Araguaína, e que dependendo do evento algumas parcerias são firmadas para auxiliar, especialmente, nos recursos financeiros necessários, tendo em vista o porte do acontecimento. Foi esclarecido que a prefeitura municipal aparece como apoiadora dos eventos e não organizadora geral. Para o Entrevistado 2, a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer e o departamento/diretoria de turismo são os responsáveis pelos eventos da cidade de Araguaína.

O terceiro questionamento referiu-se à existência de dotação orçamentaria por parte do poder público destinados para a realização de eventos.

Entrevistado 1: *“Sim, existem recursos, que a própria prefeitura define seu orçamento anual, é um recurso pequeno. E que a cada ano esse valor possivelmente podem mudar.”*

Entrevistado 2: *“Todas as secretarias tem esses recursos(...) para os eventos culturais, o orçamento é destinado a Secretaria de educação, (...) não teria respostas concreta sobre o valor anual, (...) os recursos destinados a Secretaria de Educação são aproximadamente em torno de 70 mil próprio, 70 mil de convênio, que somando seria 140 mil.”*

Percebe-se que na distribuição orçamentaria há espaço para o desenvolvimento de eventos, porém é uma quantia pequena, tendo em vista que dos 10 eventos elencados, 9 são de responsabilidade do poder público. Tal fato mostra que se não houver apoio do empresariado ou de outras instituições, a realização de eventos fica comprometida em termos de qualidade e de continuidade, pois a qualquer momento pode haver mudanças nas programações orçamentarias.

Foi questionado aos representantes do poder público sobre os benefícios ou efeitos positivos dos eventos culturais no município, a seguir os relatos dos entrevistados.

Entrevistado 1: *“É realizado variados serviços e atividades, podendo trazer benefícios para população Araguainense, como: rede hoteleira, restaurantes, os barraqueiros, vendedores de bebidas, decoradores (...).”*

Entrevistado 2: *“O principal fator positivo é a própria movimentação econômica.” (...)* *“se a cidade atrai um público (visitantes), a participação dessas pessoas movimentam a economia local (...) durante a EXPOARA a maioria das pessoas que prestigiam esse evento, fazem gastos como: acessórios, roupas etc. (...) então essa movimentação econômica possui o lado positivo de fortalecimento da identidade cultural da cidade, pois trabalham também, a área cultural, não trabalha somente com os aspectos dos eventos, trabalha e sim própria identidade cultural, como exemplo: quando a pessoa vai assistir a cavalgada ela vai remeter a época de infância dela, irá valorizar a sua cultura, A EXPOARA”.*

De acordo com a fala dos dois entrevistados, o principal ponto positivo é o fator econômico, a movimentação dos diferentes setores do mercado local, entre eles o setor hoteleiro e estabelecimentos de alimentação. Citou-se também o fortalecimento da identidade cultural por parte da população, e a possibilidade de a comunidade apresentar sua particularidade multicultural. Porém, é preciso mencionar que a EXPOARA é o único evento citado pelos gestores como exemplo, ou que pelo menos é o que tem maior visibilidade econômica.

O próximo ponto de debate foi sobre os apoiadores dos eventos culturais no município, para além do poder público. Assim nesse quesito os entrevistados disseram que:

Entrevistado 1: *“É muito difícil a prefeitura receber qualquer tipo de patrocínio, pois as pessoas acreditam que por ser responsabilidade do poder público, as pessoas acreditam ter verbas o suficiente para fazer as necessidades que demandam para a realização de um evento”.*

Entrevistado 2: *concordou com o primeiro entrevistado e ressaltou que “na secretaria de Turismo temos quatro pessoas trabalhando diretamente na secretaria”.*

Contatou-se a dificuldade no tocante a receber patrocínio de empresas locais para investir nos eventos culturais realizados ao longo do ano. Além disso, a própria prefeitura dispõe de um pequeno quadro de pessoas para trabalhar no desenvolvimento desses eventos, tal fato pode comprometer o processo de captação de recursos, não foi mencionada nenhuma política, ou estratégia para arrecada recursos.

No tocante as estratégias de divulgação e promoção, os representantes mencionaram os seguintes meios de divulgação:

Entrevistado 1 *Como forma de divulgação é realizado a utilização, principalmente as redes sociais, e carro de som, para conseguirmos atingir as comunidades distantes, utilizamos muito o carro de som pois é algo habitual aqui de Araguaína”.*

Entrevistado 2: *a equipe da prefeitura e responsável por divulgar e trabalhar, com divulgação local e regional então em TV, Rádio, Internet, toda essa divulgação de eventos geralmente feita pela equipe da prefeitura e apoio na estruturação deles é o principal papel da prefeitura nesses eventos inclusive os principais parceiros”.*

Nota-se que o carro de som e a internet (esse com menor relevância) são os principais meios de comunicação utilizados pelo poder público para divulgar os eventos culturais. A preferência é o carro de som, o que mostra que não há um trabalho de atrair um público de fora na maioria dos eventos culturais do município. De fato, eles são divulgados

para a população local, não há pretensão de que essa comunicação chegue em outros âmbitos.

No questionamento seguinte, buscou-se entender como os eventos podem auxiliar no desenvolvimento do turismo local e obteve-se os seguintes comentários:

Entrevistado 1: *“Bons eventos realizados em uma localidade, trazem turistas, divulgam e contribuem para o desenvolvimento local, principalmente no setor econômico”.*

Entrevistado 2: *“Os eventos culturais já existentes, já atraem turistas para a cidade, mesmo que eles não sejam culturais, a partir do momento em que os turistas venham prestigiar os eventos, eles contribuem para a economia, utilizando vários serviços oferecidos no destino”.*

De acordo com as falas percebe-se que a perspectiva da contribuição econômica e divulgação, são ressaltadas pelos entrevistados. Porém segundo o que se discutiu nesse artigo outros elementos como a vivência cultural, a possibilidade de ressaltar a imagem do destino de maneira positiva, ou mesmo oferecer atividades e vivências singulares não são mencionados.

Quando questionados sobre quais os tipos de público visitam ou frequentam os eventos públicos de Araguaína, obteve-se os seguintes comentários:

Entrevistado 1: *“teria que ser classificado pelo tipo de evento, dependerá do que for oferecido, estrutura escolhida para o evento. complementou ainda é difícil estimar o público, porque alguns eventos tradicionais, temos como base o São João do Cerrado que recebem 15 mil pessoas, a Via Sacra recebem em torno de 8 a 10 mil pessoas, por fim a EXPOARA recebem 150 mil pessoas. a prefeitura não possui relatos concretos do número de pessoas”.*

Entrevistado 2: *“é difícil estimar o público porque alguns eventos tradicionais, temos a base, por exemplo o São João do Cerrado são 15 mil pessoas, a Via Sacra recebem em torno de 8 a 10 mil pessoas, a EXPOARA contando com todas as noites está em torno de 150 mil pessoas, mas a prefeitura não tem estimativa certa desses eventos”.*

Percebeu-se que para os entrevistados 1 e 2, é difícil identificar o tipo de público para os eventos culturais, uma vez que tais eventos são abertos, bem como para os respondentes é complexo estimar um quantitativo de público. Explica-se que estimar um público é importante, especialmente, tendo em vista do processo de planejamento e organização dos eventos. Nota-se também que não há uma preocupação em conhecer quem são os participantes dos eventos, sendo nítido a falta de profissionalismo no trato com os eventos no município.

Quando questionados sobre o preparo do município em termos de infraestrutura de acolhimento, (meios de hospedagem, restaurantes, espaços para realização de eventos) para receber ou organizar eventos de grande porte, contatou-se:

Entrevistador 1: *“dependendo do tipo de evento, se a quantidade de pessoas for um número muito alto, que venham participar dos eventos em Araguaína, não tem suficiência de hospedagem, se for um evento de grande porte não consegue”.*

absorver, dependendo da quantidade de pessoas que venham para cá, se acomodam nas casas de parente, amigos, às vezes passam somente um dia e não vão para um hotel”.

Entrevistado 2: *“dependendo do tipo de evento, a quantidade de pessoas, Araguaína possui muitos espaços para eventos, tem muita empresas ligadas a eventos, fotógrafos e organização, cerimonialista, buffet (...) Araguaína possui uma estrutura muito grande, e está atuando para tudo isso então temos muitos eventos na cidade, o ano todo palestras na cidade, suporte para esses eventos a hotelaria ela e também já está preparada em termos de infraestrutura”.*

Segundo os entrevistados, dependendo do tipo e do tamanho do evento em termos de público, Araguaína pode não estar preparada. No entanto, os respondentes acreditam que, atualmente, os eventos realizados no setor de negócios têm sido atendidos em relação aos espaços onde acontecem, além do município dispor de serviços variados na área de eventos. Não é citado nenhum tipo de dado estatístico, ou mesmo feita a menção a preocupação com esse quesito, sendo esta é uma evidência da desarticulação da organização do evento como estratégia de promoção do destino, e da satisfação dos participantes.

O último ponto tratado na entrevista, foi acerca da distribuição dos eventos, se há alguma preocupação com a sazonalidade no destino. Os entrevistados revelaram que uma parte considerável dos eventos tem data fixa, e que não há uma preocupação em modificar as datas, pois acreditam que o calendário de eventos atual é bem distribuído. Entretanto, não existe atualmente uma análise de fluxos periódicos e contínuos de pessoas nos eventos do município de Araguaína, o que impede uma afirmação dessa natureza com cunho técnico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a relação entre eventos e turismo, a partir da pesquisa realizada, observou-se que os eventos culturais de Araguaína (Via Sacra, Cavalgada de Araguaína, Exposição Agropecuária, Sagrado Coração de Jesus, Arraial São João do Cerrado, Marcha para Jesus, Evento Sete de Setembro, Vila de natal, Evento réveillon, e Aniversário da cidade de Araguaína), no Tocantins, apresentam significativo potencial para desenvolver o turismo local e colaborar para uma dinamização do turismo regional.

Logo, observa-se uma gama de oportunidades em relação ao desenvolvimento de atividades culturais, tendo em vista o fluxo atual de pessoas que vem ao município de Araguaína com objetivos variados (cerca de 220 mil – dados do MTur – Categorização dos Municípios Turísticos).

É importante esclarecer que ao realizar a pesquisa para levantar os eventos culturais locais de Araguaína, constatou-se uma ausência de dados que destacassem certas

informações, como fluxo de pessoas participantes, organizadores e parceiros, dentre outros, demonstrando certo desinteresse na profissionalização dos eventos culturais, e desconhecimento das vantagens estratégicas dessa ferramenta de atração (eventos).

Pode-se constatar que a disponibilização de informações relevantes e a divulgação dos eventos locais ainda é um fator limitante, o que demonstra problemas na comunicação dos acontecimentos locais para o público em geral, especialmente por meio da gestão municipal.

Destaca-se que a maior parte das informações sobre os eventos culturais locais foram encontradas em sites não oficiais, evidenciando uma ausência do uso do site oficial da prefeitura municipal para fins de divulgação de informações sobre os eventos realizados na cidade, ao longo do ano. Grande parte dos dados da pesquisa foram adquiridos por meio de blogs do município, significando a ausência de informações relevantes, em sites oficiais, sobre os eventos que acontecem em Araguaína.

Por meio da entrevista com os gestores municipais, dos setores da cultura e do turismo, verificou-se que o poder público municipal de Araguaína apresenta uma visão aberta quanto a relevância em captar eventos externos para a localidade, e reconhecem a importância de desenvolver o turismo local e regional no Tocantins. Em contrapartida não foi possível perceber uma valorização de eventos culturais locais como fator de atração, mesmo estes 10 eventos elencados neste trabalho, apenas 1 (EXPOARA) tem relevância turística para os gestores.

Verificou-se dificuldades em relação aos recursos financeiros, para a realização da maior parte dos eventos culturais locais, e teve-se uma comum opinião dos entrevistados em relação a Exposição Agropecuária de Araguaína (EXPOARA) como sendo um acontecimento expressivo em termos de visitantes e de turistas, bem como quanto ser um evento colaborador para o aquecimento da economia local, no período em que ocorre.

Araguaína percorre em direção oposta aos grandes destinos de turismo do país, pois não identificou-se investimentos e profissionalismo nos eventos culturais, fatores observados em destinos consolidados pelos eventos culturais como é o caso do município de Blumenau em Santa Catarina, com a Oktoberfest, que em 2018 teve um público de cerca de 590 mil pessoas (Matesco, 2018) trabalhando especificamente com elementos da cultura local.

Em suma, a pesquisa revelou que Araguaína tem um enorme potencial para o desenvolvimento do setor de eventos culturais, diante do fluxo de visitantes já constatado pelo MTur, porém, a falta de profissionalismo no trato desses acontecimentos culturais se torna um gargalo para o fomento de um destino turístico de eventos regionais. Salienta-se, portanto, que Araguaína é apenas um dos casos que foi estudado, mas esse cenário, de

certo, deve acometer outros destinos turísticos no país, ou seja, com potencial para o turismo de eventos culturais, no entanto, sem o aproveitamento do fluxo de visitantes e turistas e sem o profissionalismo necessário.

REFERÊNCIAS

- Matesco, A. (2018). *35ª Oktoberfest Blumenau tem aumento de público e consumo*. Recuperado em: <http://oktoberfestblumenau.com.br/noticias/35a-oktoberfest-blumenau-tem-aumento-de-publico-e-consumo/>. Acesso em: 13 de julho de 2019.
- Albuquerque, S. S. de. (2004). *Turismo de eventos: a importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo*. Universidade de Brasília, monografia. Brasília. Recuperado de: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/438/1/2004_SorayaSousaAlbuquerque.pdf Acesso em: 27 de abr. de 2019
- Batista, A. V.; Pinto, R. F. (2003). *Turismo de Eventos como Estratégias de Regeneração do mercado local*. Recuperado de: <http://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/lista.php?&busca=eventos+e+turismo&campo=todos&pagina=1:>> Acesso em: 08 de jun. de 2019.
- Beni, M. C. (2003). *Globalização do Turismo: megatendência do setor e a realidade brasileira*. São Paulo: Aleph.
- Britto, J.; Fontes, N. (2002). *Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo*. São Paulo: Aleph.
- Blas, X. C.; Fadiro, C. P.; Ribeiro, J. C. (2006). Importância da celebração de eventos Culturais para o Turismo do Minho-Lima: um estudo de caso. *Revista Portuguesa de Estudos Regionais*. Recuperado de: <http://www.each.usp.br/turismo/publicacoesdeturismo/lista.php?&busca=eventos+e+turismo&campo=todos&pagina=1>> Acesso em: 08 de jun. de 2019.
- Brasil, Ministério do Turismo. (2010). *Turismo de Negócios e eventos: Orientações básicas*. / Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas públicas de turismo. Departamento de estruturação e Ordenamento Turístico, Coordenação- Geral de segmentação 2º ed. Brasília: Ministério do Turismo.
- Canton, A. (2009). Eventos um potencializador de negócios, p. 197-212. In: Ansarah, M. G. R. (Org.). *Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectiva*. Barueri, São Paulo. Manole.
- Cesca, C. G. (2008). *Organização de Eventos: manual para planejamento e execução*. 9 ed. São Paulo: Summus.
- Dencker, A. de F. M. (1998). *Métodos de pesquisa em turismo*. São Paulo: Futura.
- Dencker, A. de F. M. (1998). *Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas*. 9. Ed. São Paulo: futura.
- Flick, U.; Costa, D. R. C. S. (2009). *Qualidade na pesquisa qualitativa*. Porto Alegre, Artmed.

Garbuió, M. E. M. da S.; Generoso, P. G.; Gonçalves, G. da R. (2018). Os Festivais como estratégia de fortalecimento dos destinos turísticos com vistas à qualidade dos serviços prestados. *Caderno Virtual de Turismo*. Rio de Janeiro. Recuperado de: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/1288>>. Acesso em: 10 de abr. de 2019

Giacaglia, M. C. (2003). *Organização de Eventos: Teoria e Prática*. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning.

Gaskell, G.; Martin, W. B. (2014). *Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático*. 12. Ed. Rio de Janeiro. Vozes.

Jm notícias. Recuperado de: <<https://www.jmnoticia.com.br>> . Acesso em: 27 de abr. de 2019.

Jornal do Tocantins. Recuperado de: <<https://www.jornaldotocantins.com.br>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

Localização da secretaria de educação cultura, esporte e lazer. Recuperado de: http://www.google.com/search?tbm=lcl&ei=1ZiwXLPLJNgy5OUP15axiAU&q=+secretaria+de+esporte%2C+cultura+e+lazer+de+Aragua%C3%ADna&oq=+secretaria+de+esporte%2C+cultura+e+lazer+de+Aragua%C3%ADna&gs_l=psyab.3...5207.7520.0.7972.14.14.0.0.0.384.2295.0j7j3j1.11.0...0...1c.1.64.psyab..7.0.0...0.DRjaYm7zzt8#rifi=hd::si:1213921624627429480;mv:1m2!1d-7.17921962268097!2d-48.22222950045414!2m2!1d7.179579577319029!2d-48.22259229954588>. Acesso em: 11 de abr. de 2019.

Martin, V. (2003). *Manual prático de eventos*. São Paulo. Atlas.

Marujo, N. (2015). *O contributo do turismo de ventos para o desenvolvimento turístico de uma região*. Universidade de Évora/IGOT-CEG, Portugal.

Melo, J.; Medeiros, J.; Araújo, A. P. M.; Figueiredo, J. S. L. (2015). Eventos Culturais como estratégia de fomento do turismo: análise do Festival Folclórico de Parintins (AM). *Revista Brasileira de Ecoturismo*, São Paulo, v.8, n.2, mai/ago, pp. 251. Recuperado de: <<https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/index>>. Acesso em: 03 de abr. de 2019.

Ministério do Turismo (2018). *Categorização dos municípios turísticos*. Recuperado em: <http://dados.turismo.gov.br/categorizacao>. Acesso em 12 de julho de 2019.

Ministério do turismo. (2019). Turismo injetou R\$ 163 bilhões no Brasil em 2017. Recuperado de: <[http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us\\$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html](http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html)>. Acesso em: 24 de abr. de 2019.

Ministério do turismo. *A hora e a vez do turismo de negócios e eventos*. Recuperado de: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/5670-artigo-turismo-de-eventos.html>>. Acesso em: 25 de abr. de 2019.

Ministério do turismo. *Embratur e MTur lançam guia de viagens interativo*. Recuperado de: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11493-eventos-movimentam-o-turismo-de-neg%C3%B3cio-no-brasil.html>>. Acesso em: 08 de maio de 2019.

Ministério do turismo. (2019). *Turismo de negócios movimenta a economia do setor*. Recuperado de: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/725-turismo-de-negocios-movimenta-a-economia-do-setor.html>>. Acesso: 09 de maio de 2019.

Melo Neto, F. P. de. (2013). *Criatividade em Eventos*. São Paulo: Contexto.

Nascimento, J. B. (2009). *Tocantins: História e geografia* Goiânia. Editora, Bandeirante.

Oliveira, K. V. R. (2014). *Planejamento e organização de eventos*. Editora NT, Brasília.

Oliveira, S. M. T. (2016). *Curso de planejamento e organização de eventos*. Editora do IFB, Brasília.

Orione, A. (2007). *Gestão de Eventos Análise organizacional de uma entidade organizadora de eventos: caso do instituto do festival de danças*.

Portal na boca do povo. Recuperado: <<http://www.portalnabocadopovo.com.br/>>. Acesso em: 14 de maio de 2019.

Rocher, M. (1994). Mega-events and urban policy. *Annals of Tourism Research*, Vol. 21, pp. 1-19.

Santos, R. A. (2010) A importância dos eventos para o desenvolvimento regional. *Revista científica de turismo*. Recuperado de: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/rkkE3iX8mVUY2Te_2013-5-23-16-58-33.pdf>. Acesso em: 30 abril de 2019. Acesso em: 10 de maio de 2019.

Seagro. (2019). Recuperado de: <<https://seagro.to.gov.br/>>. Acesso em: 13 de maio de 2019.

Tenan, S. P. U. (2002). *Eventos*. 2 ed. São Paulo. Aleph.

Vieira, M. J. (2015). *Eventos e Turismo e planejamento e organização: da teoria à prática*. Lisboa.

Watt, D. C. (2004). *Gestão de Eventos em Lazer e Turismo*. Porto Alegre: Bookman.

Zanella, L. C. (2008). *Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização*. 4 ed. São Paulo: Atlas.

Recebido em:14/07/2019-Aprovado em:08/09/2019